

POSICIONAMENTOS COMO CONSTRUTOR DO CONHECIMENTO: OS ENTRAVES EM NARRAR

Renata Barbosa Dionysio ¹
Luciana Andréia Rodrigues Furtado ²

RESUMO

Formadas em uma academia tradicional onde a valoração de sujeitos de pesquisa passam por construções científicas desenhadas, teórica e metodologicamente a partir de uma lógica hegemônica, encontramos na pesquisa Narrativa (RIBEIRO, SAMPAIO, SOUZA,2016) a possibilidade de nos constituirmos pesquisadoras de forma mais humana e leal com o cotidiano escolar. Carregamos as experiências docentes de pesquisadoras, que atuam na Educação Básica e no Ensino Superior do Instituto Nacional de Educação de Surdos e como parceiras de pesquisa, percebemos angústias, que também nos atravessam, em encontros com os estudantes em fase de construção de TCC. Com isso, trazemos a experiência de pesquisar com a escola, em parceria com nossos orientandos que graduandos de Pedagogia, encontram hoje na pesquisa Narrativa, outra ótica de pesquisar, a partir de suas vivências em estágios supervisionados, espaços não escolares, espaços escolares inclusivos, espaços de educação bilíngue de/com Surdos (DORZIAT, 2009).Trabalhar academicamente com narrativas de forma individual ou coletiva, permite aflorar posicionamentos, vivências e experiências que por muito tempo foram silenciadas, nos locais de construção de conhecimento. Um primeiro movimento que exercitamos, é o de fazer com que os colaboradores, se sintam à vontade e autorizados a se auto narrar. Compreendemos este processo investigativo, como provocativo e autoformador, que acontece pautado no desejo, no movimento e nas histórias de vida pessoal e de outros, estamos nos desafiando a pesquisar narrativamente, utilizando conversas (RIBEIRO,2022) como instrumento investigativo de rompimento e desconstrução da formação que nos constituiu até aqui. Nesse sentido, o trabalho mostra-se com uma circularidade, no que diz respeito a locais de fala (RIBEIRO, 2019), apresentando narrativas de forma alinear, que se constroem a partir de falas dos colaboradores, em seus contextos formativos. Assim, partilhamos com a pluralidade de olhares, percepções e atravessamentos que permitem reflexões mostrando que o trabalho com narrativas, vem nos mostrando diferentes possibilidades de pesquisa no ambiente acadêmico, valorizando aspectos estéticos e políticos desta outra forma de investigar.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa. Conversa. Formação de Professores.

¹ Doutora, Professora no Ensino Superior, INES, renatadionysiodesu@gmail.com.

² Mestre, Professora na Educação Básica, INES, lucianaandre@gmail.com.

Referências

DORZIAT, Ana. O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas Identidade/Diferença, Currículo e Inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; BARONI, Patricia. (org.). Dicionário de pesquisa narrativa. Ayvu, 2022. p. 81-89.

RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. Jandaíra, 2019.

RIBEIRO, Tiago. Conversa. In: REIS, Graça; OLIVEIRA, Inês Barbosa; BARONI, Patricia. (org.). Dicionário de pesquisa narrativa. Ayvu, 2022. p. 99-104.

RIBEIRO, Tiago; SAMPAIO, Carmen Sanches; SOUZA, Rafael de. Investigar narrativamente a formação docente: no encontro com o outro, experiências... Roteiro, Joaçaba, v. 41, n. 1, p. 135-154, jan./abr. 2016.